

Sermão 206

A prece, a obra de caridade e o jejum I.

Para a Quaresma II.

Santo Agostinho

Análise

O cristão deve em todo tempo se dedicar à prece, às boas obras e ao jejum. Mas ele deve fazer isto sobretudo na Quaresma. Que nestes dias, tão próximos das humilhações sofridas pelo Salvador, ele não tema, portanto, se humilhar mais profundamente diante dele. Que ele pratique mais perfeitamente a caridade, seja doando, seja perdoando. Enfim, que ele tenha o grande cuidado de acompanhar seu jejum com a prática de todas as virtudes. Assim, seguramente suas preces serão ouvidas.

01 – A quaresma é tempo de humildade.

Após um ano, retornou o tempo da Quaresma e eu me sinto no dever de exaltá-la, assim como vocês devem a Deus ações em harmonia com este período, embora essas obras não sejam de nenhuma utilidade para o Senhor, mas a vocês somente.

Em todo tempo, é verdade, o cristão deve ser cheio de ardor pela prece, o jejum e as boas ações. Mas, neste grande momento da

Quaresma deve se revelar o fervor daqueles que o deixam se extinguir nos outros momentos e ser reanimado também naqueles que ele leva constantemente a essas ações cristãs.

Toda esta vida deve ser para nós um tempo de se fazer humilde. Essa humildade é representada por esta época solene, em que a cada ano Cristo parece renovar para nós os sofrimentos que ele realmente suportou. O que ele fez uma vez só em todos os tempos, para renovar nossa vida, é celebrado a cada ano, para perpetuar sua memória.

Se então, durante toda esta peregrinação que atravessamos no meio de provas devemos ser sincera, afetuosa e devotamente humildes de coração, com muito mais forte razão, estes dias, que são, ao mesmo tempo, uma parte e um símbolo misterioso do tempo, devemos passar na humildade!

Ao se deixar levar à morte pelos ímpios, a humildade de Cristo nos ensinou a ser humildes e, ao se antecipar, com sua ressurreição, a ressurreição dos fiéis devotos, ele nos eleva até ele. *Se morrermos com ele, com ele viveremos. Se soubermos perseverar, com ele reinaremos*¹, diz o Apóstolo.

A primeira parte desta citação do Apóstolo nós a vivenciamos neste momento, com a devida devoção, nos aproximando de sua pai-

¹ 2 Timóteo 2: 11 e 12.

xão. A segunda parte nós celebramos depois da Páscoa, a ressurreição do Senhor.

Então, de fato, quando se passarem os dias de nossas humilhações atuais, se não podemos realmente ver ainda a feliz época do nosso triunfo, nós amamos representá-la e meditar sobre ela desde já.

Neste momento então, que nossos suspiros sejam mais profundos na prece e, assim, nossas alegrias serão mais abundantes na ação de graças.

02 – Duas boas ações: dar e perdoar.

Mas, para dar às nossas preces um voo mais fácil e fazê-las chegar a Deus, prendamos nelas as asas do amor, das boas ações e do jejum.

Assim como o cristão compreende vivamente a obrigação de não usurpar o bem alheio, como ele não sentiria que é uma espécie de furto não dar seu supérfluo àquele que está na necessidade?

Diz o Senhor: *Perdoai e sereis perdoados; dai e dar-se-vos-á*².

Dediquemo-nos com bondade e com fervor a estas duas espécies de boas ações, que consistem em distribuir e em perdoar, pois nós pedimos a Deus para nos fazer o bem e não nos fazer o mal que merecemos.

² Lucas 6: 36 e 37.

Dai e dar-se-vos-á, diz o Senhor. Há algo mais adequado e mais justo do que ficarmos privados de algo ao não o recebermos, quando nos recusamos a dar ao outro?

Com que cara um trabalhador esperaria boas colheitas de uma terra que ele não semeou? Com que cara também ele estenderia a mão para o Deus das riquezas, quando ele fechou os ouvidos aos pedidos do pobre?

Sem jamais ter passado fome, Deus não quer ser alimentado nas pessoa do indigente?

Ah! Não desprezemos no pobre as necessidades de nosso Deus, para que nossas necessidades sejam um dia satisfeitas por este rico. Se encontramos pobres, nós também somos pobres. Doemos então para recebermos.

Qual é o valor do que doamos? Por pouco que sejam, no entanto, esses bens visíveis, passageiros e terrestres, o que ambicionamos?

*“Coisas que os olhos não viram, nem os ouvidos ouviram, nem o coração humano imaginou”, tais são os bens que Deus tem preparado para aqueles que o amam*³.

Sem as divinas promessas, não seria vergonhoso dar tão pouco para receber tanto? O que pensar então de quem se recusa a dar mesmo tão pouco, quando este pouco devemos à generosidade de quem nos estimula a doar? Como ousar também esperar ainda os dois

³ 1 Coríntios 2: 9.

tipos de bens, quando desprezamos seu Autor, ao não nos submetermos ao uso ao qual ele ordena consagrar o mínimo?

Perdoai e sereis perdoados. Ou seja, não leve em conta o mal alheio, para que o seu não seja considerado. Que o servo se reconcilie com seu companheiro, para não ser castigado por seu Mestre.

Para fazer este tipo de boa ação, ninguém é pobre e se pode praticá-la mesmo quando não se tenha do que viver neste momento. Neste caso, não se doa nada e se enriquece, pois não se empobrece ao doar.

Se então ainda existem inimizades que perduram, que elas sejam apagadas, que se coloque um fim nelas. Que elas sejam mortas, para que elas não matem. Que elas sejam libertadas, para que não aprisionem. Que elas sejam levadas à morte pelo Redentor, para que não levem à morte a alma que as faz viver.

03 – O jejum que agrada a Deus.

Que seu jejum não seja como aquele que é condenado pelo Profeta, quando ele diz: *Não é jejuando assim que fareis chegar lá em cima vossa voz*⁴.

Ele não quer o jejum dos briguentos, mas o das pessoas gentis. Ele condena os opressores. Ele quer que se tenha o coração amplo.

⁴ Isaías 58: 4.

Ele condena os disseminadores de inimizades. Ele ama aqueles que libertam os escravos.

Além disso, o motivo pelo qual, nestes dias de salvação, vocês devem desviar seus desejos do que é permitido, é para que vocês não se deixem levar para o que não é permitido.

Que jamais então se empanturre de vinho ou de impurezas, aquele que nesta época se abstém no casamento.

Apoiada assim na humildade, no amor, no jejum, na boa ação, na abstinência, no perdão, na preocupação em fazer o bem sem retribuir o mal, em evitar o mal e fazer o bem, nossa prece procura a paz e chega até ela⁵. Seu voo é sustentado pelas asas destas virtudes e elas a levam mais facilmente ao céu, onde nos precedeu Jesus Cristo nossa paz.



⁵ Cf. Salmo 33: 15. *Aparta-te do mal e fazes o bem, mires a paz e vai ao seu encalço.*

Créditos

© 2020 Teodoro Editor: Niterói – Rio de Janeiro – Brasil.

Traduzido de *Œuvres complètes de Saint Augustin*. Organizada pelo Abade Raulx. Bar-Le-Duc: L. Guérin & Cie, Editeurs, 1868, por Souza Campos, E. L. de. Cotejado com as versões em italiano e espanhol, da Ordem de Santo Agostinho.

Traduzido do latim para o francês pelo Abade Raulx.

Conteúdo

Sermão 206	1
Análise	1
01 – A quaresma é tempo de humildade.....	1
02 – Duas boas ações: dar e perdoar.....	3
03 – O jejum que agrada a Deus.....	5
Créditos.....	7
Conteúdo.....	8